



Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação
Departamento Pedagógico



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2021
ENSINO FUNDAMENTAL II
6º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

UME _____

Nome: _____

Nº _____ Turma _____ Professor(a) _____

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 3.

TEXTO I

O Rei dos Animais

Millôr Fernandes

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, Macaco - quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: "Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o Tigre. "Tigre, - disse em voz de fúria - "Eu sou o rei da floresta. Certo?". O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?". O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".

MORAL: CADA UM TIRA DOS ACONTECIMENTOS A CONCLUSÃO QUE BEM ENTENDE.

(In: "Fábulas Fabulosas", José Álvaro - Rio de Janeiro, 1964, pág. 23.)

1. A reação do Tigre após responder ao Leão foi de

- (A) alegria por ter respondido à pergunta do Leão.
- (B) admiração por estar diante do Rei da Floresta.
- (C) insatisfação por ter escolhido dar a resposta somente para agradar o Leão.
- (D) mal humor por ter perdido a possibilidade de conversar com o leão sobre esse assunto.

2. O trecho em que o narrador aponta a intimidação que o Tigre sentiu no momento em que hesitava responder à pergunta do Leão é

- (A) "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".
- (B) "Claro que é você, Leão, claro que é você!".
- (C) "Sim, és tu".
- (D) "...mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si".

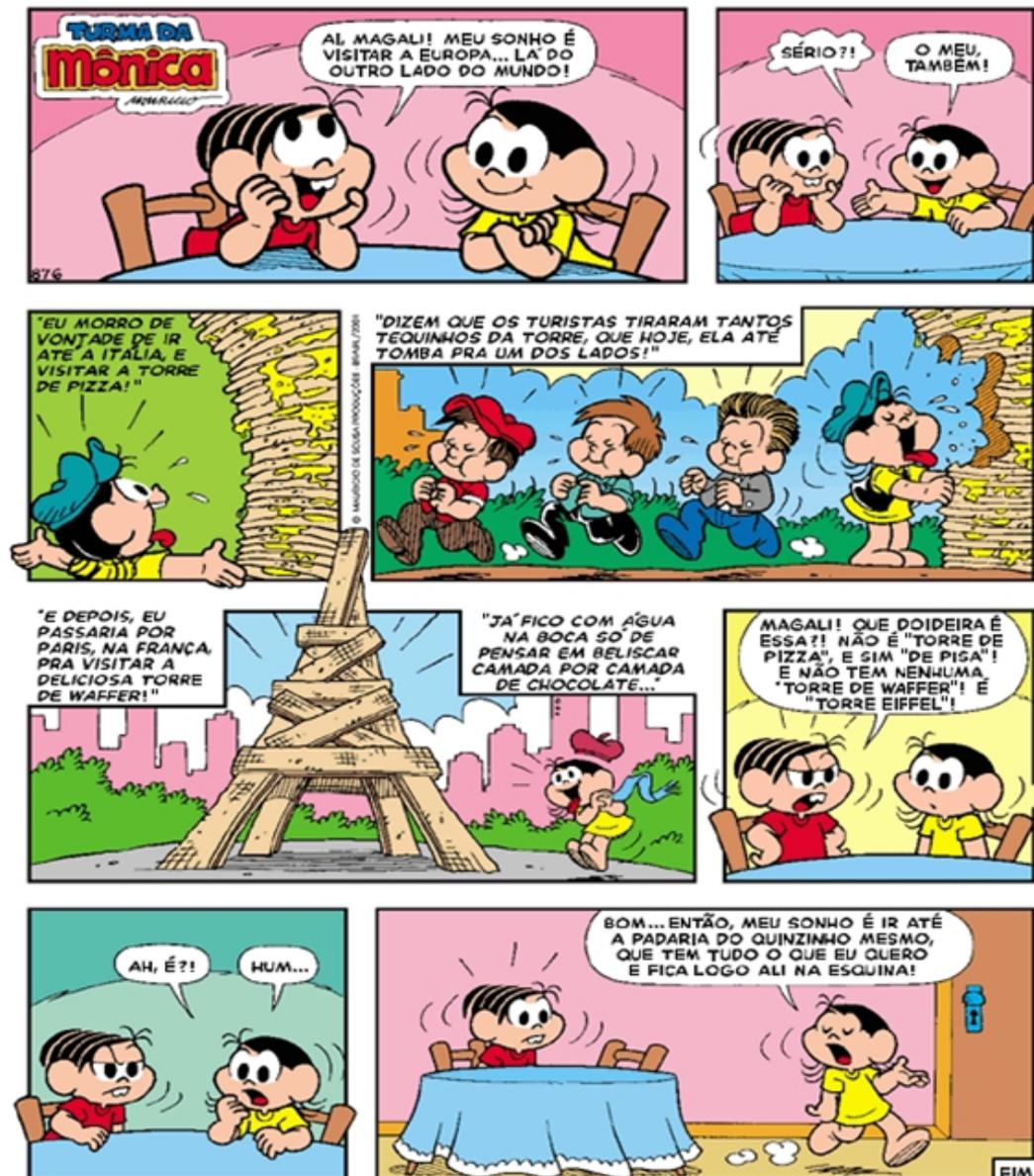
3. O assunto desta fábula é

- (A) a confirmação do Leão de que ele continua sendo o rei dos animais.

- (B) a vida dos animais na selva.
- (C) a eleição do rei dos animais.
- (D) as relações de amizade entre alguns animais.

Leia o Texto II para responder às questões de 4 a 7.

TEXTO II



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

4. Nos quadrinhos, o humor está presente pelo fato de

- (A) Magali querer comprar na padaria do Quinzinho.
- (B) Monica querer conhecer o outro lado do mundo.
- (C) Monica sempre ficar brava com as observações de Magali.
- (D) Magali trocar o nome dos monumentos.

5. No último quadrinho, ao ouvir a resposta da Magali, a expressão da Mônica mostra que ela ficou

- (A) feliz.
- (B) nervosa.
- (C) surpresa.
- (D) chorosa.

6. No trecho "Dizem que os turistas tiraram tantos tequinhos, que hoje, ela até tomba pra um dos lados!", a palavra destacada pode ser substituída sem perda de sentido por

- (A) pedaços.
- (B) cai.
- (C) esfrega.
- (D) mantém-se.

7. Esse texto poderia ser facilmente encontrado em

- (A) um livro de culinária.
- (B) uma revista científica.
- (C) um livro de fábulas.
- (D) um livro de Língua Portuguesa.

Leia o Texto III para responder às questões de 8 a 10.

TEXTO III

Um homem com um chulé horrível namorava uma moça que tinha um hálito terrível. Ele nunca tirava os sapatos e ela não parava de chupar balas.

Até que um dia eles decidiram se casar.

Na lua de mel, a mulher resolveu abrir o jogo, afinal um dia ele ia descobrir mesmo. Então, ela foi falar com ele, sem nenhuma bala na boca:

- Querido, eu tenho que te contar um segredo...

E ele:

- Já sei! Você engoliu minhas meias!

Disponível em<
<http://www.osvigaristas.com.br/piadas/chule-e-mau-halito-4755.html>.> Acessado
em 01/mar/2016.

8. As palavras destacadas no trecho "Na lua de mel, a mulher resolveu abrir o jogo," estão se referindo

- (A) ao segredo.

- (B) ao ato de chupar balas.
- (C) ao chulé.
- (D) à lua de mel.

9. No trecho "- Querido, eu tenho que te contar um segredo...", as reticências sugerem que a personagem tem

- (A) certeza do que vai contar.
- (B) horror do que vai contar.
- (C) felicidade daquilo que vai contar.
- (D) dúvida sobre para quem vai contar a verdade.

10. O que gerou a piada foi o

- (A) casamento.
- (B) chulé do homem.
- (C) mau hálito da mulher.
- (D) chulé do homem e o mau hálito da mulher.